



RESUMO

A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NOS INTITUTOS FEDERAIS BRASILEIROS

AUTOR PRINCIPAL:

Letícia Canal Vieira

E-MAIL:

79117@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Alyne Tedesco

Daniel Almeida Hecktheuer, Msc.

ORIENTADOR:

Luciana Londero Brandli, Dra.

ÁREA:

Ciências Exatas, da terra e engenharias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

90193000

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), foram criados pelo governo Brasileiro em 1909 com o objetivo de promover a educação profissional e tecnológica. Desde então a expansão dos IFs é evidente, contabilizando em 2011 o equivalente a 420 mil matrículas.

Zilahy e Huisingh (2009) destacam a influencia que a adoção de iniciativas de implementação dos princípios do Desenvolvimento Sustentável pelas instituições de ensino, exerce nas mudanças de pensamento e comportamentais da sociedade como um todo. Essas atividades podem ser tanto no âmbito operacional, quanto no âmbito da educação, pesquisa e extensão ou mesmo na adoção de práticas sustentáveis na vida universitária.

Dessa forma o objetivo desta pesquisa é verificar as práticas que vem sendo desenvolvidas nos IFs brasileiros, com o intuito de identificar a sustentabilidade ambiental nos mesmos.

METODOLOGIA:

O foco desta pesquisa foram os Institutos Federais, segmentados pelas cinco regiões brasileiras. Os contatos dos IFs foram obtidos na base de dados disponível no site do Ministério da Educação e para a realização do levantamento foram contatados os diretores dos campus, sendo estes os que dominam o conhecimento administrativo e pedagógico.

O instrumento utilizado foi um questionário elaborado com base nos indicadores sugeridos por Roorda (2001), Tauchen e Brandli (2006) e Clarke e Kouri (2009). Esses indicadores foram divididos em 8 temáticas que são: Organização; Educação, pesquisa e extensão; Consumo de materiais; Resíduos sólidos; Água e efluentes; Energia; Edificações e uso da terra; e Transporte. Este foi enviado eletronicamente aos diretores com auxílio da plataforma SurveyMonkey. Outros dados relevantes para caracterização do objeto de estudo, referente ao desenvolvimento prático desta pesquisada sobre os IF foram coletados nos próprios sites dos Institutos Federais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Dos 333 IFs brasileiros, 98 retornaram o questionário. O resultado obtido a partir destes foi a porcentagem de IFs do Brasil que atendem a um determinado indicador. O grupo Organização trazia indicadores voltados a Gestão Ambiental dentro da universidade. Percebe-se que existe ainda uma grande deficiência nesse setor, na medida que nenhum dos indicadores analisados ultrapassou de 50%, demonstrando que poucos IFs possuem Sistema de Gestão Ambiental (SGA). O valor mais preocupante é o de que apenas 11,2% dos IFs possuem procedimentos de emergência para acidentes ambientais. Ao analisar-se a Educação, pesquisa e extensão, 70,1% dos IFs incluem questões ambientais nos seus currículos, 74,1% possuem pesquisas que abordam a temática ambiental e 55,5% possuem atividades de extensão envolvendo a temática, sendo os resultados desse grupo positivos, necessitando-se apenas de mais atenção as atividades de extensão. Quanto ao consumo de materiais, as políticas para redução de consumo estão presentes em 71,8%. Da mesma forma nos grupos de indicadores voltados a Água e efluentes e Energia, nota-se que os programas para redução no consumo de água (50% dos IFs) e energia (62% dos IFs) são ações que aparecem com maior força. Isto pode estar refletindo não apenas uma consciencia ambiental, mas a busca pela economia destes insumos. Utilização de agua da chuva, energias renováveis e tratamento de efluentes são ainda muito incipientes nas instalações dos IF pesquisados, refletindo o uso de predios antigos, na sua maioria, para estas escolas. No âmbito dos resíduos sólidos, destaca-se o fato de 68,1% dos IFs realizarem coleta seletiva, sendo este um valor positivo, mas que precisa ser melhorado. Quanto as edificações e ocupação do solo, 66% dos IF adotam ações ligadas a preservação das áreas verdes em seus estabelecimentos. E o incentivo ao uso de transporte coletivo ocorre em 63% dos IFs, valor que poderia ser mais elevado.

CONCLUSÃO:

O levantamento da sustentabilidade ambiental dos IFs mostrou um maior desdobramento de ações no ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades relacionadas ao campus (SGA e vida universitária) ainda faltam muitas iniciativas que devem ser incorporadas, sendo necessário maior investimento e envolvimento da comunidade acadêmica em prol destas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CLARKE, A.; KOURI, R. Choosing an appropriate university or college EMS. JCP, v.17, n. 11, p. 971-984, 2009.
ROORDA, N. AISHE. DHO-HE, 2001.
TAUCHEN, J.; BRANDLI, L. L. A Gestão Ambiental em IES: modelo para implantação em Campus universitário, Gestão e Produção, v. 13, n. 3, p. 503-515, 2006.
ZILAHY, G.; HUISINGH, D. The roles of academia in Regional Sustainability Initiatives, JCP, v.17, n. 12, p. 1057-1066, 2009.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador